

## **A Preservação da Mata da Tamarineira**

Luiz Lira(\*)

A planície geológica do Recife está, em média, a três metros acima do nível do mar e tem áreas abaixo desse referencial. No senso comum isso desencadeia um nó na cabeça de muitas pessoas. O desconhecimento é enorme. Muitas afirmam que estamos vivendo abaixo do nível do mar. Outros clamam que isso é um absurdo. O que ocorre é que uma estreita faixa arenosa da zona costeira funciona como um “grande dique” que impede o afogamento da cidade pelo mar. Entretanto, nos momentos de preamar, especialmente durante as luas cheia e nova, a maré pode subir 2,6m no Porto do Recife. A consequência é que as águas têm normalmente dificuldades de desaguar no mar.

A bacia hidrológica do Recife é como uma “lata de um furo só”, ou seja, toda água que segue para o mar necessariamente passa pela abertura de 300 metros que dá passagem aos navios no Porto do Recife. Existe um complicador: muita gente joga lixo nos canais e rios dificultando o curso da água. Educação Ambiental neles!

A água da chuva quando cai na cidade segue três caminhos: uma parte escoar através dos rios e canais, outra parte infiltra e, finalmente, o restante evapora. Quando coincide a chuva com período de marés altas, basta cerca de 50 mm de água da chuva e, em poucas horas, é um “deus nos acuda”. A impermeabilização da cidade, que vem crescendo a olhos vistos, obriga a água ir ao encontro do mar essencialmente pelos rios e canais que se encontram abarrotados de lixo.

O desmatamento histórico de nossos morros, com declividade para a planície do Recife, recebe a chuva que provoca a erosão do solo desprotegido. O fluxo torrencial da água transporta areia, a qual entulha a calha dos rios. A consequência é o transbordamento dos mesmos, e as enchentes. Claro que o volume de chuva não pode ser controlado, no entanto cabe ao poder público e à população a preservação do meio ambiente.

Observando-se uma seqüência de fotos aéreas de Recife, o leitor há de se deparar com uma “selva de pedra”, praticamente, impermeabilizada. Vai ver, também, que árvores urbanas estão sendo dizimadas, a exemplo do que fizeram recentemente com parte da vegetação da Mata da Tamarineira. O paradoxal é que estarmos num processo de aquecimento global, sendo as matas e as florestas elementos importantíssimos no combate ao aumento da temperatura. No Recife, o que se faz é justamente o contrário. A cobertura vegetal vem sendo gradativamente cortada, a ponto de ter sido registrado pelo Instituto de Meteorologia de Pernambuco, em março próximo passado, 40°C no centro comercial da cidade. Um fato inédito, um alerta.

O que muita gente desconhece é que as árvores se beneficiam da “tecnologia” conhecida como fotossíntese, que é a transformação do CO<sub>2</sub> – um dos gases



**ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA  
LEI Nº 13.483, DE 25 DE JUNHO DE 2008  
D.O. 26 DE JUNHO DE 2008**

responsáveis pelo aquecimento global – em oxigênio livre, na presença da luz solar. É preciso ressaltar que os vegetais são os nossos “órgãos” externos de respiração. Eles retiram o CO<sub>2</sub> e fornecem o oxigênio, elemento indispensável para a vida. Respirar hoje um ar puro é difícil nos aglomerados urbanos. Até que ponto respirar o ar contaminado interfere na saúde? Consulte o leitor seu médico! As árvores, além de captadoras de água, criam um micro-clima com temperatura mais baixa. Atraem a presença de pássaros e tornam o ambiente mais agradável.

A Psicologia Ambiental estuda e investiga a via de mão dupla entre o homem e o ambiente. O ambiente atua sobre o comportamento das pessoas e estas interferem sobre o ambiente. Os cidadãos que vivem em cidades que possuem a integração entre os espaços construídos e a cobertura vegetal têm menor possibilidade de sofrer a grande doença das metrópoles, que é o *stress*. Cortar árvores é um crime ambiental. É importante que todos se responsabilizem por preservar e plantar árvores no Recife.

Viva a Mata da Tamarineira!

(\*) Luiz Lira é geólogo, psicólogo e diretor científico do Instituto Oceanário

luizglira@terra.com.br